



CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO: GRANDE ÁREA DE SAÚDE

Triênio 2004/2006 :

FICHA DE AVALIAÇÃO CRITÉRIOS E PESOS PROGRAMAS/CURSOS ACADÊMICOS

Área de Saúde Coletiva
Triênio 2004-2006

QUESITOS

I - Proposta do Programa → (SEM ATRIBUIÇÃO DE PESO)

Ítems ¹⁾	Critérios
1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	Análise qualitativa. <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a adequação, a coerência e a quantidade dos PP com as respectivas LP; • Avaliar a adequação, a coerência e a quantidade das LP com as respectivas AC.
2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	Análise qualitativa. <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a adequação, a coerência e a quantidade das disciplinas oferecidas em relação às LP e AC; • Avaliar a consistência das ementas, assim como a coerência e a atualização das respectivas bibliografias.
3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	Análise qualitativa. <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a existência, a adequação e a suficiência de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Laboratórios com condições para a realização das dissertações e teses; ○ Biblioteca que permita o acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos; ○ Recursos de informática disponíveis para alunos e docentes; ○ Recursos próprios para a realização de suas atividades, bem como a capacidade de captação de recursos para o desenvolvimento para suas atividades de pesquisa.

¹⁾ Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente.

II - CORPO DOCENTE (Peso 30%)

Ítems	Pesos	Critérios ¹⁾
<p>1 Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).</p>	10%	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se todo o corpo docente é composto por doutores; • Avaliar se as áreas e a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena; • Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional; • Avaliar se o corpo docente tem atraído alunos para estágios pós-doutorais. <p>Referencial para análise Quantitativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsa Produtividade (será considerado um bônus para o programa) <ul style="list-style-type: none"> ○ MB: 30% ○ B: 20% a 29% ○ R: 10% a 19% • Percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; de pareceristas, corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais: <ul style="list-style-type: none"> ○ MB 50% ou mais ; ○ B – de 30 a 49 %; ○ R – de 20 a 29 %; ○ F – de 10% a 19 % ○ D – menos de 10%.
<p>2 Adequação da dimensão, composição (experiência acadêmico-científica) e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.</p>	20 %	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o tipo e o nível de atuação do corpo docente permanente nas atividades de ensino, de pesquisa, de orientação, de publicação e de formação de mestres e doutores (adequar os critérios quantitativos em relação aos novos docentes permanentes – aqueles que atuam há menos de três anos no Programa) <p>Referencial para análise Quantitativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporção de docentes permanentes com atividades de ensino, pesquisa, de orientação e formação de mestres e doutores: <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – 80 % ou mais; ○ B – 70 a 79 %; ○ R – 60 a 69 %; ○ F – 50 a 59 % ○ D – menos de 50 %.
<p>3 Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade, adequação em relação à proposta do programa e ao corpo discente).</p>	20 %	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a estabilidade do corpo docente permanente, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa e de orientação em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes. • Avaliar a adequação do percentual de docentes permanentes em tempo integral e com vínculo institucional (60% dos permanentes) • Avaliar se a dinâmica do Programa revela dependência da atuação de docentes visitantes e colaboradores (Não há limite para o número de docentes colaboradores ou visitantes, desde que a parcela majoritária das atividades de ensino, pesquisa e orientações esteja a cargo de docentes permanentes.) • Avaliar se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à Proposta do Programa (AC, LP e PP);
<p>4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.</p>	10 %	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar se há distribuição equitativa de oferta das disciplinas que compõem a estrutura curricular do Programa pelos docentes permanentes
<p>5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO, quando pertinente, com particular atenção à repercussão que este</p>	20 %	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o nível de envolvimento do corpo docente com atividades de ensino, iniciação científica e orientação de trabalho de conclusão de curso em nível de graduação. • <i>Obs: a inserção de estudantes de Iniciação Científica no Programa será muito valorizada.</i>

item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.		
6 Participação em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20 %	Análise qualitativa. <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar capacidade do corpo docente do Programa captar recursos financeiros (agências de fomento à pesquisa; instituições pública e privada; indústrias ou similares) para a execução de projetos de pesquisa e de desenvolvimento. • Descrição dos projetos, fonte financiadora e valores obtidos durante o período da avaliação. • <i>Obs: será valorizada a captação de recursos que não sejam destinados especificamente para os programas de pós-graduação.</i>

¹⁾ Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente.

III - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (Peso 30%)

OBS: Os itens deste quesito devem ser considerados separadamente para Mestrado e Doutorado, embora, ao final, deva ser gerada uma nota e atributo únicos.

Ítems	Pesos	Avaliação ¹⁾
1 Número de orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15%	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a proporção de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente (adequar os critérios quantitativos em relação aos novos docentes permanentes – aqueles que atuam há menos de três anos no Programa); • Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo discente. <p>Referenciais para análise Quantitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporção de docentes permanentes com alunos titulados no triênio: <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – 80% ou mais; ○ B – 60% a 79%; ○ R – 40 a 59%; ○ F/D – menos de 39%; • Proporção de alunos titulados em relação à dimensão do corpo discente (considerar a variação do CD no ano-triênio): <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – 30 % ou mais; ○ B - 25- 29%; ○ R - 20-24%; ○ F - 15 a 19%; ○ D – menos de 15%.
2 Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15%	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a proporção entre o número de orientandos e o número de orientadores, bem como a distribuição equitativa (incluir os orientandos de outros Programas da mesma IES e de outras IES). • <i>Observações:</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>A Grande Área de Saúde considera desejável que, em média, o programa contemple 5 orientandos por orientador.</i> ○ <i>O número de orientandos deve ser compatível com a experiência, produção intelectual e disponibilidade do orientador.</i> • A SC definiu os seguintes critérios com base na relação orientador/aluno: <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – 3-5 com distribuição equitativa ○ B – 2-2.9 ou 5.1-7 com distribuição equitativa ou ainda 3-5 com distribuição irregular/concentrada ○ R - <2 ou >7 ou situação acima com distribuição irregular ○ F – situações de extremo desequilíbrio da orientação entre orientadores ○ D – desequilíbrio mais dependência externa de orientadores
3 Participação de discentes autores da pós-graduação e, quando pertinente, da graduação, na produção científica do programa.	30%	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a proporção de discentes e egressos autores com publicações em relação à dimensão do corpo discente. <p>Referenciais para análise Quantitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporção entre o número de publicações completas e qualificadas com autoria ou co-autoria de discentes e egressos no triênio e o número de teses e dissertações concluídas no triênio (índice=[número de publicações com autoria discente no triênio]/[número de teses e dissertações concluídas no triênio]) <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – 30% ou mais; ○ B – 25% a 29% ; ○ R – 20% a 24%; ○ F – 15% a 19%; ○ D – menos de 15%.
4 Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações	30%	<p>Análise qualitativa, realizada conjuntamente com o item 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a qualificação dos veículos em que ocorreram as publicações vinculadas às teses e dissertações concluídas

5 Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.	0%	NSA
6 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de Mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados	10%	<p>Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar: <ul style="list-style-type: none"> ○ o tempo médio de titulação de bolsistas e não-bolsistas em nível de mestrado e do doutorado; ○ a existência de bolsas de doutorado sanduíche; <p>Referenciais para análise Quantitativa (somente bolsistas):</p> <ul style="list-style-type: none"> • MESTRADO <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – até 24 meses ○ B – de 25 a 30 meses ○ R – de 31 a 36 meses ○ F – de 37 a 42 meses ○ D – acima de 43 meses • DOUTORADO <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – até 48 meses ○ B – de 49 a 54 meses ○ R – de 55 a 60 meses ○ F – de 61 a 66 meses ○ D – acima de 67 meses

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

QUESITO IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL (30%)

Ítems	Pesos	Critério ¹⁾
1 Número de publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50%	<p>O NÚMERO TOTAL de publicações do programa no triênio (<i>cada produção deve ser contabilizada apenas uma vez no programa, mesmo que tenha a autoria de mais de um docente</i>) dividido pelo total de docentes permanentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa atinge pelo menos 3 publicações por docente: <ul style="list-style-type: none"> ○ MB – Int-A/B/C ○ B – Nac-A ou superior ○ R – Nac-B ou superior ○ F - < 3 produções Nac-B
2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40%	<p>Deve ser atingida a proporção de 80% dos docentes permanentes do programa no triênio com as autorias abaixo qualificadas (considera-se autoria figurar como autor numa publicação, independentemente de ela contar com outros autores ou da posição do docente na lista de autores):</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONCEITO EXCELENTE(7): 6 ou mais produtos em Qualis Internacional A ou B, sendo que pelo menos 3 o sejam em Qualis Internacional A. • CONCEITO EXCELENTE(6): 4 ou mais produtos em Qualis Internacional A ou B, sendo que pelo menos 2 o sejam em Qualis Internacional A. • CONCEITO: MUITO BOM: 3 ou mais produtos em periódicos classificados como Qualis Internacional C ou superior, sendo que pelo menos 1 seja em Qualis Internacional A ou B. • CONCEITO BOM: 3 ou mais produtos em Qualis Nacional A ou superior, sendo que pelo menos 1 seja em Qualis Internacional C ou superior. • CONCEITO REGULAR: 3 ou mais produtos em Qualis Nacional B ou superior, sendo que pelo menos 60% dos docentes tenham pelo menos 1 produto Qualis Internacional C ou superior. • CONCEITO FRACO: 2 ou mais produtos em Qualis Nacional B ou superior. • CONCEITO DEFICIENTE: as demais situações.
3 Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10%	<p>Análise qualitativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a participação do corpo docente permanente nos diferentes tipos de produção técnica. • Programas com boa produção acadêmica não deverão ter seu conceito reduzido pela ausência de produção técnica.
4 Produção artística, nas áreas em que for pertinente.	0%	NSA

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL (PESO 10%)

Ítems	Pesos	Critério ¹⁾
<p>1</p> <p>Inserção, presença e relevância do programa.</p>	<p>40%</p>	<p>Análise Qualitativa considerando:</p> <p>a) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino. Um exemplo de contribuição nesse campo, passível de ocorrer em algumas áreas, seria no caso de geração pelo programa de “livros-textos” para a graduação e dos livros didáticos para o ensino fundamental e médio. A DAV tem recomendado que esses trabalhos sejam pontuados positivamente, mas apenas quando forem excelentes ou muito bons. Nossa sugestão é que – se classificarmos os livros numa escala de 1 a 7 – os didáticos e livros-textos que tiverem 6 e 7 mereceriam uma pontuação elevada; os que tiverem 5 mereceriam nota média; os que tiverem 4 ou menos não receberiam pontos. O objetivo desta idéia é estimular a produção de tais trabalhos só quando forem excelentes, uma vez que, se forem de qualidade média, eles não trarão nada de novo e, sempre, representam um esforço que afasta o professor de outras atividades prioritárias para o desempenho do programa, como a produção científica e orientação de alunos).</p> <p>b) impacto social – formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento;</p> <p>c) impacto cultural – formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e às artes e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>d) impacto tecnológico/econômico – contribuição para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos...</p>
<p>2</p> <p>Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação</p>	<p>40%</p>	<p>Orientação do CTC: – participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQI, Dinter/Minter ou similares).</p>
<p>2</p> <p>Visibilidade:</p> <p>a) Página WEB e</p> <p>b) Acesso a Teses e Dissertações</p>		<p>Análise Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de página Web para a divulgação, de forma atualizada, de seus dados internos, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas etc. • Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web, conforme a Portaria Capes 13/ 2006, que torna obrigatória essa providência.

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

QUESITO VI – DIFERENCIAIS DE QUALIFICAÇÃO E LIDERANÇA

(A ser utilizado apenas na atribuição dos conceitos 6 e 7)

São elegíveis ao conceito 6 ou 7, programas que atendam aos critérios de excelência explicitados no quesito “IV. Produção Intelectual”, itens “1. Número de publicações qualificadas do Programa por docente permanente” e “2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa”.

Ítems	Pesos	Crítérios ¹⁾
1 QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL INTERNACIONAL	25%	Análise qualitativa: <ul style="list-style-type: none">• Avaliar se o programa tem qualidade equivalente a centros de excelência internacional, com presença relevante e de impacto
2 CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA COMO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS	25%	Análise qualitativa: <ul style="list-style-type: none">• Avaliar se o programa exerce posição de liderança na formação de recursos humanos
3 LIDERANÇA DO PROGRAMA E CAPACIDADE DE NUCLEAÇÃO DE GRUPOS DE ENSINO E PESQUISA	25%	Análise qualitativa: <ul style="list-style-type: none">• Avaliar a capacidade do programa de nucleação de programas de Pós-graduação e grupos de pesquisa no país.
4 INSERÇÃO, PRESENÇA E RELEVÂNCIA DO PROGRAMA NA SOCIEDADE.	25%	Análise qualitativa: <ul style="list-style-type: none">• Avaliar evidências de contribuição diferenciada do programa para o desenvolvimento da sociedade, através de formas inovadoras de pesquisa, sua capacidade para atrair alunos para doutorado sanduíche, estágios seniores ou pós-doutorado.
5 VISIBILIDADE – PÁGINA WEB E ACESSO A DISSERTAÇÕES E TESES	0%	NSA

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.